

Disciplina: Introdução à Antropologia	
Profa. Dra. Mirela Berger	Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências Humanas e Sociais Departamento de Ciências Sociais
Carga Horária Semanal: 04 hrs	
Curso: Desenho Industrial/CSO-00184	
Carga Horária Semestral: 60 hrs	Créditos: 04 /Período: 2 semestre de 2007

Este programa encontra-se disponível no site <http://mirelaberger.com.br> . Através do site, vocês podem entrar e criar fóruns de discussão, baixar aulas e textos, tirar dúvidas, deixar recados, sugestões, enfim, é um modo de fazer do conhecimento uma via aberta e permanentemente em construção. É um espaço de vocês, façam bom uso dele!

I. **EMENTA:**

A antropologia, enquanto uma chave de compreensão do homem, é central para o entendimento da sociedade como um todo, contribuindo para um alargamento do discurso, bem como do olhar e fornecendo instrumentais teóricos para que o aluno analise com maior discernimento a realidade social. A análise do conceito de cultura e suas mediações com o universo do desenho industrial permite aos alunos compreender os meandros de fenômenos como o design e seus aspectos sócio-culturais, bem como das relações entre arquitetura, arte e cultura.

II. **OBJETIVOS GERAIS:**

Fornecer aos alunos uma introdução á antropologia, e em especial, ao conceito de cultura, bem como relacionar a disciplina á área de formação e ao cotidiano do aluno.

III. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Fornecer uma introdução geral á antropologia, mostrando como as abordagens científica e humanista da realidade contrapõem-se ao senso comum.
- Mostrar algumas das aproximações e dos distanciamentos entre as áreas de conhecimento envolvidas, auxiliando o aluno a perceber como a antropologia e o desenho industrial podem dialogar entre si.
- Discutir as idéias centrais a cada pensador, assim como seus conceitos fundamentais.
- Operacionalizar os conceitos e as teorias, mostrando como discussões clássicas podem fazer sentido não só na época e no contexto em que foram concebidas, mas na atualidade, auxiliando-nos a entender questões contemporâneas prementes, como a percepção de um melhor conhecimento de grupos sócio culturais pode ajudar na elaboração do design, a aplicação do design social e suas correlações com a sociedade mais ampla, a importância da preservação das culturas materiais de grupos étnicos e a ética da responsabilidade do designer na utilização deste acervo em seu trabalho.
- Sensibilizar o aluno a perceber e valorizar a diversidade cultural, afirmando o sentido positivo da diferença e da identidade cultural, contribuindo para evitar manifestações etnocêntricas, racistas e/ou discriminatórias.

IV. **METODOLOGIA:**

O programa inicia-se com uma aula introdutória que expõe os campos teóricos a serem mapeados e as discussões centrais a eles. Em seguida, subdivide-se em unidades de modo a melhor fixar os tópicos e as idéias dos diversos autores trabalhados.

A última aula avalia o percurso percorrido e efetua uma revisão do conteúdo, além de sistematizar as dúvidas dos alunos.

As aulas serão expositivas, abordando os temas centrais às disciplinas e convidando os alunos a debater os temas explicitados.

Outros recursos didáticos como filmes ou músicas podem ser utilizados para potencializar a clareza das idéias e o entendimento e interesse dos alunos.

Todas as aulas serão dispostas em cronograma previamente conhecido pelos alunos.

Todas as aulas contarão com prévia indicação bibliográfica, que poderá ser dividida entre bibliografia básica e complementar.

V. **AValiação:**

O aluno será submetido a avaliações que somadas, comporão a nota final (que corresponde a 10 pontos). São elas:

- Prova 1: Em grupos, os alunos discutirão questões propostas e apresentarão para a sala duas das questões escolhidas. Todos deverão entregar as mesmas respondidas á professora, valendo 2 pontos. A discussão das questões será na aula 10 e a exposição para a sala na aula 11.
- Prova 2: Resenha sobre o filme, valendo 1 ponto.
Debate 1: entrega de RESENHA, valendo 1 ponto.
Debate 2: entrega de RESENHA, valendo 1 ponto.
- Prova 3: Exposição fotográfica: “Estilos: identificando grupos sócio-culturais e seus sinais diacríticos.” Os alunos serão divididos em grupos que deverão fotografar objetos de decoração, estilos arquitetônicos de casas, vestimentas, sinais (como tatuagens e piercings), adornos corporais, penteados e cortes de cabelo, apresentando uma caracterização dos grupos estudados, uma análise dos materiais encontrados e elaborar uma discussão teórica com base nos textos indicados no programa. A nota será dividida entre a apresentação dos trabalhos para a sala e a discussão teórica escrita. Data de entrega e exposição: Aulas 28, 29 e 30. Peso 50 pontos.

Total: 2 (Prova 1) + 3 (Prova 2) + 5 (Apresentação do trabalho + discussão teórica escrita)= 10 pontos.
--

VI. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Aula 1 - Aula Inaugural de apresentação do programa.

UNIDADE 1 - Compreendendo o homem e o conceito de cultura. Breve histórico da disciplina.

“O que procuramos, no sentido mais amplo do termo, que compreende muito mais do que simplesmente falar, é conversar com os nativos. O objetivo da antropologia é o alargamento do discurso humano (...) As sociedades, como as vidas, contêm suas próprias interpretações. É preciso apenas descobrir o acesso a elas” (Clifford Geertz¹, A Interpretação das Culturas)

“Quando se quer estudar os homens, é preciso olhar perto de si; mas para estudar o homem, é preciso aprender a dirigir para longe o olhar; para descobrir as propriedades, é preciso primeiro observar as diferenças” (Jean Jacques Rousseau, Essai sur l’origine des langues, cap. VIII).

Aula 2 – Temas: Quem são os nativos?

Bibliografia **Básica**:

MINER, Horace – “Ritos corporais entre os Nacirema”, (adaptado para o português), in: **RONNEY**, A. K e **VORE**, P.L. – Dou and Others. Readings in introductory Anthropology, Cambridge, Winthrop Publishers, 1973.

Aula 3 - Tema: O que significa falar em alteridade? Olhar o outro, perceber-se a si mesmo.

Bibliografia **Básica**:

LAPLANTINE, François - “Antropologia: uma chave para a compreensão do homem” (pg 9 a 11), “Introdução” (pg 13-33), in: Aprender Antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Aula 04 – Tema: Breve histórico da disciplina

LAPLANTINE, François - “A pré história da antropologia: a descoberta dos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias” (pg 37 a 54), e “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem” (pg 54 a 62), in: Aprender Antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

LÈVI-STRAUSS, Claude – “Jean Jacques Rousseau: fundador das ciências do Homem”, in: Antropologia Estrutural II, 4 edição, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

Material de apoio audio-visual: “Futuros Amantes”, de Chico Buarque.

Bibliografia **Complementar**:

ROCHA, E. - O que é etnocentrismo, São Paulo, Brasiliense, 1994.

TODOROV, Tzvetan – A Conquista da América: a questão do outro, São Paulo, Martins Fontes.

Aula 5 – Temas: Como surgiu a cultura? A cultura como uma lente de observação da realidade.

Bibliografia **Básica**:

LARAIA, Roque – “Idéia sobre a origem da cultura” (pg 54 a 59), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986 e “A cultura condiciona a visão de mundo do homem” (pg 69 a 76). “A cultura interfere no plano biológico” (pg 77 a 81), in: Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

Aula 6 – Natureza X Cultura

¹ Em memória a Clifford Geertz (1926 ★ 2006+) e Percy Berger (1939 ★ 2004+).

Bibliografia **Básica**: **LÈVI-STRAUSS**, Claude – “Natureza e Cultura” (pg 41 a 49) , in: As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis, vozes, 1993.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, José Luiz dos- O que é Cultura, São Paulo, Círculo do Livro, 1990.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos – “A Cultura”, in: Introdução à sociologia, São Paulo, Ática, 1996.

Aula 07 – Tema: A cultura como teia

Bibliografia Básica: **GEERTZ**, Clifford – “Notas sobre a briga de galos em Bali” (pg 278 a 311),

Bibliografia complementar: **GEERTZ**, Clifford – “Por uma teoria interpretativa da cultura” (pg 3 a 21), in: A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro, LCT, 1989.

Aula 08 - O conceito de cultura e suas implicações no designer.

Bibliografia **Básica**: **CORREA**, Ronaldo de Oliveira – “Capítulo 1” (09 a 30), in: Design e artesanato: uma reflexão sobre as intervenções realizadas na costa do descobrimento –BA. CEFET-PR, Curso de Pós-Graduação em Tecnologia, Curitiba, 2003.

DEBATE

Bibliografia complementar: “A visualidade como pensamento” (28 a 82), in: A Herança do Olhar – o desing de Aloisio Magalhães, Artviva produções culturais, Rio de Janeiro, 2003.

“A Dimensão da cultura” (pg 220 a 259), in: A Herança do Olhar – o desing de Aloisio Magalhães, Artviva produções culturais, Rio de Janeiro, 2003.

Aula 09 - Filme “O Homem Elefante”, de David Lynch

Aula 10 – Debate sobre o filme e entrega de resenha sobre ele

Resenha sobre o filme

Aula 11 - Tema: A cultura vista pela ótica dos evolucionistas do século XIX. O tempo dos eruditos.

Bibliografia **Básica**:

LAPLANTINE, François - “O tempo dos eruditos: os pesquisadores eruditos do século XIX” (63 a 75), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

LAPLANTINE, François - “Os pais fundadores da etnografia: Boas e Malinowski” (75 a 86), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Bibliografia complementar:

FRAZER, James – O Ramo de Ouro, Trad. Waltensir Dutra, Editado por Mary Douglas, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1982.

Aula 12 - Tema: A escola funcionalista em antropologia. Bronislaw Malinowski e o método da pesquisa de campo. A importância do trabalho de campo para o designer.

Bibliografia **Básica**:

MALINOWSKI, Bronislaw - “Tema, objeto e método desta pesquisa” (pg 17 a 34), in: Os Argonautas do Pacífico Ocidental, Coleção “Os Pensadores”, São Paulo, Abril Cultural, 1978.

LAPLANTINE, François - “Os pais fundadores da etnografia: Boas e Malinowski” (75 a 86), in: Aprender antropologia, Brasiliense, São Paulo, 1991.

Bibliografia complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw - “Características essenciais do kula” (pg49 a 71), in: Os Argonautas do Pacífico Ocidental, Coleção “Os Pensadores”, São Paulo, Abril Cultural, 1978.

Aula **13** – Temas: Como a identidade atua na prática? Como definir grupos étnicos e reivindicar direitos civis e políticos?

Bibliografia **Básica**:

CUNHA, Manuela Carneiro – “Critérios de indianidade ou lições de antropofagia” (pg 109 a 113) e “Parecer sobre os critérios de identidade étnica” (pg 113 a 123), in: Antropologia do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1986.

Bibliografia complementar:

BARTH, Fredrick - “Temáticas permanentes e emergentes na análise da etnicidade”, in: Antropologia da etnicidade; para além de “Ethnic group and boundaire”, org. Hans Vermeulen e Cora Govers

CUNHA, Manuela Carneiro – “Etnicidade: da cultura residual, mas irreduzível” (pg 97 a 109), in: Antropologia do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1986.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues - “O outro: este difícil” (pg 7 a 11) e “Ser índio, ser Terena: a identidade étnica” (pg 103 a 142), in: Identidade e Etnia, São Paulo, Brasiliense, 1986.

NOVAES, Sylvia Caiuby – Jogo de Espelhos, São Paulo, Edusp, 1996

Aula **14** - Trabalho em grupo. Solução de questões.

Aula **15 e 16** – Prova 1. Apresentação das questões. Peso: 30 pontos.



UNIDADE 2 – Modernidade, Espetáculo e Consumo:

“À medida que se possa considerar o desing fenômeno acentuadamente urbano, ao designer, caberia investigar os traçados urbanos, as características de moradia, a ocupação dos diversos cômodos da casa por objetos. Caberia perguntar-se sobre a origem dos artefatos que nos circundam, sobre a construção da visualidade do ambiente em que vivemos. Quais as referências utilizadas ao longo deste processo de construção que não é natural como alguns poderiam pensar? Quais os personagens e idéias podem ter desempenhado algum tipo de ação significativa na elaboração de nossa cultura material? Tudo isso compõe o campo de ação do desing, cuja história, fatores e relações se imbricam numa tessitura de padrão irregular com a história, os fatores e as relações que se dão no âmbito da sociedade” (João de Sousa Leite).

Aula **17 e 18** - Tema: Contextualizando e entendendo a modernidade.

Bibliografia **Básica**: **BERMAN**, Marshall – “Introdução: Modernidade – Ontem, hoje e amanhã” (pg 15 a 35), in: Tudo que é sólido desmancha no ar, Companhia das Letras, São Paulo, 1994.

Bibliografia complementar: **BENJAMIN**, Walter - “Paris, capital do século XIX”, in: Os Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, Ática, 1995.

CARDOSO, Rafael – “Industrialização e organização industrial no séculos 18 e 19” (pg 18 a 35), in: Uma Introdução à História do design, São Paulo, Edgar Blücher, 2004.

CORREA, Ronaldo de Oliveira – “Capítulo 2” (31 a 40), in: Design e artesanato: uma reflexão sobre as intervenções realizadas na costa do descobrimento –BA. CEFET-PR, Curso de Pós-Graduação em Tecnologia, Curitiba, 2003.

Aula 19 - **Tema:** Design, comunicação, sociedade de massas e espetáculo.

Bibliografia **Básica:** **DEBORD**, Guy – “I: A separação consumada” (pg 12 a 25) e “A mercadoria enquanto espetáculo”, in: A sociedade do espetáculo.

CARDOSO, Rafael – “Design e comunicação no novo cenário urbano, século XIX” (pg 38 a 64) e “Consumo e espetáculo” “Design, indústria e consumidor moderno” (66 a 104), in: Uma Introdução à História do design, São Paulo, Edgar Blücher, 2004.

DEBATE ENTRE OS TEXTOS E ENTREGA DE RESENHA
COMPARANDO-OS. VALE 1,0 PONTO.

Bibliografia complementar: **ONO**, Maristela Mitsuko- “O Design industrial e diversidade cultural: Estudos de caso nos setores automobilísticos, moveleiro e de eletrodomésticos no Brasil”. São Paulo, 2004

DENIS, R.C. – “Design, cultura material e Fetichismo dos objetos” (14-39), in: Arcos. Design, cultura material e visualidade, Rio de Janeiro. Vol. 1, outubro, 1998.

Aula 20 –**Tema:** Cultura, capitalismo e comunicação

Bibliografia **Básica:** **SAHLINS**, Marshall – “La pensée Bourgeoise, a sociedade ocidental enquanto cultura”, in: Cultura e Razão Prática, Zahar, Rio de Janeiro, [verificar data].

Aula 21- **Tema:** Consumo, Bens simbólicos e representação

Bibliografia **Básica:** **ROCHA**, Everaldo e **BARROS**, Carla– “Cultura, Mercados e bens simbólicos: Notas para uma interpretação antropológica do consumo”, in: Antropologia e Comunicação, Rio de Janeiro, Grammond, 2003.

Bibliografia complementar: **KISTMANN**, V. S – A caracterização do design nacional em um mercado globalizado: uma abordagem com base na decoração da porcelana de mesa, Tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001

Aula 22 – **Tema:** O gosto de classe.

Bibliografia **Básica:** **BOURDIEU**, Pierre – “Gostos de Classe e Estilo de vida” (82 a 121 –cap 3) in: Pierre Bourdieu, Col. Os Grandes cientistas Sociais, n. 39, org. Renato Ortiz, Coord. Florestan Fernandes, São Paulo, Ática, 1994.

Orientação dos grupos de pesquisa.



UNIDADE 3– Identidades culturais, visualidade, arquitetura, patrimônio e desafios para o design.

*“Arranhando, rasgando, perfurando, queimando a pele – imprimem-se cicatrizes signo que são formas artísticas ou indicadores de status, como as mutilações do pavilhão auricular, corte ou distensão do lóbulo, perfuração do septo, dos lábios, incrustações, pintura das unhas dos pés e das mãos, tatuagens ” (José Carlos Rodrigues, *O Tabu do corpo*)*

“O conhecimento aparece em conexão com a produção de identidades e status. Muitos dos dilemas atuais sobre a posse dos conhecimentos e de itens culturais em geral, tanto para povos tradicionais, Quanto para antropólogos, diz respeito ao que foi denominada ‘apropriação cultural’ . Isso envolve coisas como mitos, temas musicais, padrões, artefatos práticas religiosas e ultimamente, imagem, voz e representação (...) podemos nós, como antropólogos, apoiar a idéia de ‘propriedade cultural’ ao mesmo tempo em que percebemos que a cultura está em constante fluxo?” (Manuela Carneiro da Cunha, “ Deve o conhecimento ser livre? A invenção da cultura e os direitos de propriedade intelectual”).

Aula **23**– Tema: Falando de identidades através de objetos

Bibliografia Básica:

GRUPIONI, Luís Donizete Benzi – “Entre penas e cores: cultura material e identidade bororo” (4 a 24), in: Cadernos de Campo, Revista dos alunos de Pós-graduação em Antropologia da universidade de São Paulo, ano II, n.2, 1992.

VIDAL, Lux e –**LOPES DA SILVA**, Aracy - "O Sistema de objetos nas sociedades indígenas: arte e cultura material", em pdf, disponível no site <http://www.mirelaberger.com.br>

Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Cláude - “Olhares sobre os objetos” (119 a 140), in: Olhar, escutar, ler. Companhia das letras, São Paulo 1997.

DEBATE ENTRE OS TEXTOS.

Aula **24** – Falando de nós através do corpo: a tatuagem e o corpo como tela.

Bibliografia **Básica**: **BERGER**, Mirela – “Tatuagem: A memória na pele”, disponível em <http://www.mirelaberger.com.br>

BERGER, Mirela - Entrevista à Folha Online/Equilíbrio sobre modificações físicas em *clubbers* e índios e Entrevista à Revista Superinteressante, publicada em dezembro de 2000 sobre Tatuagem.

Material de apoio: Entrevista à tv UNIFESP, veiculada pelo canal universitário (canal 15), a respeito da tatuagem enquanto manifestação cultural.

Aula **25**– Falando de nós através do corpo: o culto ao corpo

Bibliografia **Básica:** **BERGER**, Mirela – “Mídia e espetáculo no culto ao corpo: o corpo miragem”, disponível em <http://www.mirelaberger.com.br>

Bibliografia complementar:

BERGER, Mirela – “O culto ao corpo: Produção de si mesmo: produção de si mesmo, estetização da vida cotidiana e espetáculo” (131 a 190) e “ A polissemia do corpo” (191 a 269), in: Corpo e Identidade Feminina: um estudo sobre as representações corporais entre mulheres malhadoras de classe média-alta, tese de doutorado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006.

disponível em <http://www.mirelaberger.com.br>

GOLDENBERG, Mirian –“A crise da masculinidade na mídia” (169 a 179), in: Antropologia e Comunicação, Rio de Janeiro, Grammond, 2003.

GOLDENBERG, Mirian e RAMOS, Marcelo Silva - “A civilização das formas: O corpo como valor”, in: Nu e Vestido: Dez Antropólogos Revelam a Cultura do Corpo Carioca, Mirian Goldenberg et al., Rio de Janeiro, Record, 2002.

GOLDENBERG, Mirian - “Apresentação”, “A conversão do pesquisador” e “O corpo cativo: sedução e escravidão feminina”, in: De Perto Ninguém é Normal, Editora Record, Rio de Janeiro, 2004.

Aula **26** – Falando de identidades através da arquitetura e do espaço urbano.

Bibliografia **Básica:** **BIASE**, Alessia de – “Ficções arquitetônicas para a construção da identidade” (173 a 188), Horizontes Antropológicos (Natureza e Cultura), n.16, ano 7, Porto Alegre, Dezembro de 2001.

Arno e Vogel – Quando a rua vira casa.

DEBATE ENTRE OS TEXTOS.

Bibliografia complementar: **COSTA**, Carlos Zibel – “O desenho cultural da arquitetura guarani”, São Paulo, FAUUSP, Revista da pós, 1983.

Silvia Caiuby – “As casas na organização social do espaço bororo” (57 a 76), in: Habitações Indígenas, org. Sylvia Caiuby Novaes, São Paulo, Nobel, 1983

Aula **27** – **Tema:** A importância da preservação da cultura material nativa e a ética da responsabilidade e do respeito ao patrimônio nativo em tempos de mercado globalizado. Design social: um campo em aberto.

Bibliografia **Básica:** **MATTOS**, Sônia – “Mémorias e identidades” (60 a 83) e “A necessidade da educação patrimonial” (84 a 101), in: Anchieta, nosso patrimônio, Espírito Santo, Editora da UCG, 2006.

CUNHA, Manuela Carneiro da – “Deve o conhecimento ser livre? A invenção da cultura e os direitos de propriedade intelectual” (93 a 97), in: Revista Sexta-feira, Antropologia, Artes e Humanidades, n.2, São Paulo, Ed. Pletora, 1996.

Bibliografia complementar: **ESTRADA**, “Pode o design interferir na cultura popular?” (22 a 27), in: ArcDesign, São Paulo, n.º 23, jan/fev 2002.

Participação especial: Tom Dias.

<p style="text-align: center;">ENTREGA DE RESENHA CRÍTICA DISCUTINDO DOIS TEXTOS (A ESCOLHER) DESTA UNIDADE</p>
--

Aulas 28, 29, 30 e 31: APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS E ENTREGA DE RELATÓRIO. É NECESSÁRIO ENTREGAR UMA VERSÃO **ESCRITA** DO TRABALHO FINAL **NO DIA** DA APRESENTAÇÃO.



OBS: A bibliografia pode ser remanejada ao longo do curso de modo a contemplar interesses dos alunos, bem como a data das atividades. Algumas aulas podem ser suprimidas e/ou agrupadas em função do calendário acadêmico.